

trata-se de um paiz de territorio pequeno, de população culta, com uma organização politica modelar, onde as leis são rigorosamente executadas pelos governantes, e disciplinadamente cumpridas pelos governados.

De 2.833 leprosos em 1856, baixou a 140 em 1923, num longo decurso de 67 anos, quando poderia ter extinguido a molestia em 30 ou em menos de 30 annos, se não houvesse permittido o isolamento domiciliar, que foi causa de numerosos casos novos, casos esses que diminuiam sensivelmente nos periodos em que se tornava mais elevada a cifra de doentes hospitalizados do que a dos retidos em domicilio.

Dado o nosso classico relaxamento quanto á execução e cumprimento das leis, dada ainda a ignorancia do povo, a immensa extensão do territorio, a cifra espantosa de morfeticos, que se julgarão com o direito de não deixar a familia, contando com a protecção de politicos poderosos, é certo que o isolamento domiciliar, entre nós, será uma pilheria, uma burla. Com a sua permissão, nem mesmo ligeiramente será detida a marcha vertiginosa do flagello.

Se estamos hoje numa situação de tremenda calamidade, devemos isso simplesmente á cegueira e ao descaso criminoso dos dirigentes, e não aos infelizes leprosos, dignos da nossa sincera commise-

ração. Assim como não podemos consentir que elles transmittam a outros a sua desgraça, não temos tambem o direito de os emparedar entre as muralhas de um hospital ou asylo, nem de os encucular numa colonia de alguns hectares de terra.

Cabe-nos o dever de dar-lhes espaço onde se possam mover livremente, e livremente exercer entre si as suas profissões e officios, levando, emfim, na região a elles destinada, a mesma vida, que levamos nós outros nas nossas cidades e fazendas.

Ha hoje 34.000 leprosos, que serão amanhã 40.000. A solução do problema, no Brasil, não está nos hospitaes, asylos e colonias. Temos que installar todos esses infelizes em um municipio, com uma superficie approximada da do Districto Federal, de 1.000 ou mais de 1.000 kilometros quadrados de superficie, em região salubre e de facil accesso, com uma séde central que seja uma cidade com todos os recursos e confortos modernos, ao qual se recolham espontaneamente, os leprosos, certos de que ali não serão repellidos nem temidos, podendo, no seu pequeno mundo, gozar todos os direitos, e dirigir elles mesmos o municipio.

Caso se consigam recursos sufficientes poderão ser dois os municipios, um ao norte e outro ao sul do paiz.

Será esse o assumpto dos artigos a seguir.

(Continúa)

Apresentação dum „Test“ sensitométrico. (*Présentation d'un „Test“ sensitométrique*), por J. SAIDMAN. — *Bulletin Officiel de la Société Française d'Électrothérapie et de Radiologie*. 36.^e Anée. N.^o 2. Février 1928. Págs. 63—64. (Transcripto da Rev. Lisboa Médica N.^o 12 — Ano V — Dez. 1928).

F. Formigal Luzes.

Sabendo-se que uma mesma dose de raios ultra-violetas produz reacções diferentes de individuo para individuo, é indispensavel antes de iniciarmos uma cura actínica conhecermos a sensibilidade do nosso doente, o que se consegue expondo á acção dos R. U. V. pequenas superficies e vendo o modo como reagem.

J. S. inventou um aparelho, que veio resolver elegantemente e dum modo prático o problema.

O aparelho possui um quadrante metálico circular no qual estão abertos 18 orifícios de forma diversa e que indica para cada um dêles o tempo de exposição correspondente. Estes

orifícios são automaticamente tapados por um outro sector que é posto em movimento por um sistema de relógioaria.

Uma vez applicado o aparelho sobre o ventre ou dorso do doente expõe-se este á acção da origem actínica, que pretendemos empregar.

Algumas horas depois apparecerão na pele mareas vermelhas da forma de algarismos indicando o respectivo tempo de exposição.

Fácil se torna agora estabelecer a técnica para um caso determinado.

Se se quer evitar o eritema é necessário empregarmos doses inferiores ás que provocaram a mais leve reacção, se pelo contrário pretendemos provocar uma reacção cutânea escolhemos entre as várias obtidas aquella que mais convém aplicar.

Este aparelho põe fim aos métodos empiricos até hoje usados e apresenta sobre o primitivamente empregado por Saidman, a grande vantagem de tudo ser feito automaticamente: encerramento dos diferentes orifícios e anotação dos tempos de exposição.

O A. espera estender o seu emprêgo á radioterapia baseando-se no possível paralelismo da sensibilidade cutânea aos R. U. V. e aos Raios X.